

# Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for Hebrews

## Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>."

Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.

ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



# Hebreus

**1** <sup>1</sup>Há muito tempo, Deus falou aos nossos antepassados por meio de profetas, por muitas vezes e de várias formas.<sup>2</sup>Mas, nestes últimos dias, Ele nos falou por meio do Filho, a quem constituiu como herdeiro de todas as coisas e por intermédio de quem também criou o universo.<sup>3</sup>Ele é o resplendor da glória de Deus, a verdadeira expressão de Sua essência. Ele tudo sustenta pela palavra do Seu poder. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, Ele sentou-se no Céu à direita da Majestade,

<sup>4</sup>tornou-se tão superior aos anjos que herdou um nome mais excelente do que o deles.<sup>5</sup>De fato, para qual dos anjos disse Deus: "Tu és meu filho; Eu hoje te gerei"? E, ainda: "Eu lhe serei Pai, e Ele me será Filho"?

<sup>6</sup>Porém, quando Deus enviou ao mundo Seu Primogênito, Ele diz: "Todos os anjos de Deus devem adorá-Lo".<sup>7</sup>Ainda em relação aos anjos, Deus declara: "É Ele quem faz de Seus anjos ventos e de Seus ministros chamas de fogo".

<sup>8</sup>Mas, em relação ao Filho, diz: "Teu trono, Deus, permanece para todo o sempre; e o cetro de Teu Reino é o cetro de justiça.<sup>9</sup>Amaste a justiça e odiaste a injustiça; portanto, Deus, o Teu Deus, Te ungiu com o óleo de alegria, mais que a Teus companheiros.

<sup>10</sup>No princípio, ó Senhor, Tu estabeleceste a fundação da terra; os céus são obras de Tuas mãos.<sup>11</sup>Eles perecerão, mas Tu permaneces. Eles se gastarão como roupas.<sup>12</sup>Tu os enrolarás como um manto e como roupas os mudarás. Mas Tu és o mesmo, e Teus anos não terão fim".

<sup>13</sup>Mas para quais dos anjos Deus, porventura, em algum momento, disse: "Senta-te à minha direita, até que eu faça de teus inimigos um estrado para os teus pés"?<sup>14</sup>Não são todos os anjos espíritos ministradores enviados para cuidar daqueles que herdarão a salvação?

**2** <sup>1</sup>Portanto, devemos prestar mais atenção ao que nós temos ouvido, para que de maneira alguma nos apartemos disso.

<sup>2</sup>Pois, se a palavra falada pelos anjos se tornou firme, e toda transgressão e desobediência recebeu justa punição,<sup>3</sup>como escaparemos se negligenciarmos tão grande salvação? Salvação esta que tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi depois confirmada a nós pelos que a ouviram.<sup>4</sup>Testemunhando Deus juntamente com eles, por meio de sinais, maravilhas e vários milagres e ainda por dons do Espírito Santo, distribuídos de acordo com a Sua vontade.

<sup>5</sup>Pois não foi a anjos que Deus sujeitou o mundo vindouro, do qual estamos falando.<sup>6</sup>Mas, em certo lugar, alguém testemunhou, dizendo: "O que é o homem, para que dele Te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites?"

<sup>7</sup>Tu o fizeste um pouco menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste. <sup>1</sup><sup>8</sup>Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés". Pois ao sujeitar todas as coisas a ele, nada deixou que não lhe fosse sujeito. Porém, agora, ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele.

<sup>9</sup>Contudo, temos visto Aquele que se fez um pouco menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem.<sup>10</sup>Porque convinha a Deus, para quem e por meio de quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse o Autor da salvação deles, por meio de sofrimentos.

<sup>11</sup>Pois, tanto o que santifica quanto os que são santificados, todos vêm de uma só fonte, Deus. Por essa razão, Aquele que os santifica não Se envergonha de lhes chamar irmãos.<sup>12</sup>Ele diz: "Proclamarei o Teu nome para os meus irmãos; cantarei a Teu respeito no meio da congregação".

<sup>13</sup>E de novo Ele diz: "Nele confiarei". E novamente: "Veja, aqui estou Eu e os filhos que Deus Me deu".<sup>14</sup>Portanto, visto que os filhos de Deus compartilham carne e sangue, Jesus também compartilhou a mesma coisa, ou seja, por meio da morte Ele destruiu aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo.<sup>15</sup>E, assim, Ele libertou todos aqueles que, por medo da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.

<sup>16</sup>Pois, certamente, não está preocupado em socorrer aos anjos, mas Ele socorre a descendência de Abraão.<sup>17</sup>Portanto, foi necessário que Ele fosse como Seus irmãos em todos os sentidos, para que se tornasse o Sumo Sacerdote misericordioso e fiel das coisas de Deus e, assim, fazer propiciação pelos pecados do povo.<sup>18</sup>Como Jesus sofreu, tendo sido tentado, Ele é capaz de ajudar aqueles que também estão sendo tentados.

---

<sup>1</sup>Algumas versões antigas adicionam: e o constituíste sobre as obras das tuas mãos.

---

**3** <sup>1</sup>Por isso, irmãos santos, companheiros de vocação celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote de nossa confissão, Jesus.<sup>2</sup>Ele foi fiel a Deus que O constituiu, assim como também Moisés foi fiel em toda a casa de Deus.<sup>3</sup>Pois Jesus foi considerado digno de maior glória do que Moisés, porque aquele que constrói a casa tem maior honra do que a própria casa em si.<sup>4</sup>Pois toda casa é construída por alguém, mas o construtor de tudo é Deus.

<sup>5</sup>Por um lado, Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, para dar testemunho a respeito das coisas que seriam ditas no futuro.<sup>6</sup>Por outro lado, Cristo, sendo Filho, está acima da casa de Deus, que somos nós, se mantivermos firmes a ousadia e exaltação da nossa esperança.

<sup>7</sup>Portanto, é como diz o Espírito Santo: "Hoje, se a voz Dele ouvirdes,<sup>8</sup> não endureçais os vossos corações como na rebelião, no tempo de provações no deserto.

<sup>9</sup>Isso aconteceu quando vossos pais se rebelaram, testando-Me; e quando, durante quarenta anos, eles viram os Meus feitos.<sup>10</sup> Mas Eu fiquei irado com aquela geração. Eu disse: 'Eles têm sido guiados por seus próprios corações, e não têm conhecido os Meus caminhos.'<sup>11</sup> Assim é que Eu jurei na Minha ira: 'eles jamais entrarão no Meu descanso'".

<sup>12</sup>Sede cuidadosos, irmãos, para que não haja em vosso meio coração perverso de incredulidade, um coração que se afasta do Deus vivo.<sup>13</sup> Mas encorajai-vos mutuamente cada dia, e também no dia chamado "hoje", para que ninguém entre vós seja endurecido pelo engano do pecado.

<sup>14</sup>Pois nos tornamos participantes de Cristo se guardarmos firmes até o fim a confiança que tivemos Nele desde o início.

<sup>15</sup>Sobre isso se diz: "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como foi na rebelião".

<sup>16</sup>Pois quem foram os que tendo ouvido a Deus, se rebelaram? Não foram todos os que saíram do Egito por intermédio de Moisés?<sup>17</sup> E com quais Deus Se irritou por quarenta anos? Não foram com os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto?<sup>18</sup> E a quem Ele jurou que não entraria no Seu descanso, senão aos que Lhe desobedeceram?<sup>19</sup> Vemos pois, que eles não puderam entrar no Seu descanso, por causa da incredulidade.

**4** <sup>1</sup>Portanto, sejamos cautelosos para que nenhum de vós pareça ter falhado em alcançar a promessa, deixada para vós, de entrar no descanso de Deus.<sup>2</sup> Pois, recebemos as boas novas assim como eles, mas a mensagem não beneficia aqueles que a ouviram sem nela depositar a sua fé.

<sup>3</sup>Porque nós, os que cremos, somos aqueles que entraremos neste descanso, assim como foi dito: "Conforme jurei em minha ira, eles jamais entrarão no Meu descanso". Embora, as Suas obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo,<sup>4</sup> pois Ele disse, em algum lugar, a respeito do sétimo dia: "Deus descansou no sétimo dia de todas as Suas obras".

<sup>5</sup>Novamente, disse: "Eles não entrarão no Meu descanso".

<sup>6</sup>Entretanto, como o descanso de Deus ainda está reservado para alguns entrarem, e uma vez que muitos Israelitas que ouviram as boas novas a respeito do Seu descanso não entraram por causa da desobediência, Deus novamente reservou um dia específico, chamado "Hoje".<sup>7</sup> Ele estabeleceu esse dia quando falou por meio de Davi, como já havia dito anteriormente: "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração".

<sup>8</sup>Pois, se Josué tivesse lhes dado descanso, Deus não vos teria falado acerca de outro dia.<sup>9</sup> Por isso, ainda existe um descanso sabático para o povo de Deus.<sup>10</sup> Porque aqueles que entram no descanso de Deus, descansam de suas obras, assim como Deus descansou das Suas.<sup>11</sup> Portanto, esforçai-vos para entrar nesse descanso, a fim de que ninguém caia no mesmo tipo de desobediência que eles caíram.

<sup>12</sup>Porque a Palavra de Deus é viva e poderosa, mais afiada do que uma espada de dois gumes, a qual penetra até a divisão da alma e do espírito, das juntas e medulas, apta para discernir as intenções e pensamentos do coração.<sup>13</sup> Nenhuma criatura está escondida diante de Seus olhos. Ao contrário, tudo está revelado e exposto diante dos olhos Daquele a quem deveremos prestar contas.

<sup>14</sup>Tendo, então, um grande Sumo Sacerdote que atravessou os céus, Jesus, o filho de Deus, apeguemo-nos firmemente à nossa confissão.<sup>15</sup> Pois, nós não temos um sumo sacerdote que não se compadeça de nossas fraquezas, mas, Aquele que foi tentado assim como nós, exceto pelo fato de Ele não ter pecado.<sup>16</sup> Aproximemo-nos com ousadia ao trono da graça, para recebermos misericórdia e encontrarmos graça para ajudar-nos em tempo de necessidade.

**5** <sup>1</sup>Pois todo sumo sacerdote, escolhido dentre o povo, é nomeado para agir em favor do povo nas coisas concernentes a Deus, para oferecer tanto ofertas quanto sacrifícios pelos pecados.<sup>2</sup> Ele é capaz de tratar com brandura os ignorantes e os que erram, pois ele também está cercado de fraquezas.<sup>3</sup> Por causa disso, ele também precisa oferecer sacrifícios pelos seus próprios pecados, assim como o faz pelos pecados do povo.

<sup>4</sup>E nenhum homem toma essa honra para si mesmo, mas é chamado por Deus, tal como Arão foi.<sup>5</sup> Assim, Cristo também não honrou a Si mesmo, fazendo-Se sumo sacerdote, mas Aquele que Lhe disse: "Tu és Meu Filho; hoje Eu Te gerei".

<sup>6</sup>Conforme também está escrito: "Tu és Sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque".

<sup>7</sup>Durante os dias de Sua carne, Ele ofereceu orações e súplicas, clamando com lágrimas Àquele que era capaz de salvá-Lo da morte. Por causa da Sua piedade, Ele foi ouvido.<sup>8</sup> Embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu.

<sup>9</sup>Tendo sido aperfeiçoado, tornou-se fonte da salvação eterna para todos que O obedecem,<sup>10</sup> sendo designado por Deus como Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.<sup>11</sup> Acerca disso, temos muito a dizer, mas é difícil de explicar porque sois lentos para ouvir.

<sup>12</sup>Embora a esta altura vós já deveríeis ser mestres, ainda é necessário que alguém vos ensine os princípios básicos da Palavra de Deus. Vós necessitais de leite, não de alimento sólido.<sup>13</sup> Pois todo aquele que bebe apenas leite é inexperiente na palavra da justiça porque é um bebê.<sup>14</sup> Por outro lado, a comida sólida é para adultos, aqueles que, pela prática, têm o entendimento treinado para discernir o bem e o mal.

6 <sup>1</sup>Então, deixando o que primeiramente aprendemos acerca da Palavra de Cristo, devemos prosseguir para maturidade. Não lançando, outra vez, o fundamento do arrependimento das obras mortas e da fé em Deus,<sup>2</sup> nem o fundamento do ensino sobre batismos, imposição de mãos, a ressurreição dos mortos e o juízo eterno.<sup>3</sup> Nós também faremos essas coisas, se Deus permitir.

<sup>4</sup>Por isso, é impossível para aqueles que uma vez foram iluminados, que provaram do dom celestial, se tornaram participantes do Espírito Santo,<sup>5</sup> provaram da boa palavra de Deus, dos poderes dos tempos vindouros<sup>6</sup> e que depois caíram; é impossível restaurá-los novamente para o arrependimento. Isto porque crucificaram para si mesmos, outra vez, o próprio Filho de Deus, fazendo Dele um objeto de vergonha pública.

<sup>7</sup>Porque a terra que absorve a chuva que cai e que produz colheita útil para aqueles que nela trabalham, recebe a bênção de Deus.<sup>8</sup> Mas, se produz espinhos e abrolhos, é inútil e está perto de ser amaldiçoada. Seu fim é ser queimada.

<sup>9</sup>Mas nós estamos convencidos de coisas melhores acerca de vós, amados, coisas concernentes à salvação, ainda que falemos dessa forma.<sup>10</sup> Pois Deus não é injusto para esquecer o vosso trabalho e o amor que vós demonstrastes pelo Seu nome, no qual vós servistes aos santos e continuastes a fazê-lo.

<sup>11</sup>E desejamos grandemente que cada um de vós mostreis o mesmo zelo até o fim, com completa certeza da esperança.

<sup>12</sup>Não vos torneis preguiçosos, mas imitadores dos que, por meio da fé e paciência, herdaram as promessas.

<sup>13</sup>Porque quando Deus fez a Sua promessa para Abraão, por não ter ninguém maior do que Ele por quem jurar, jurou por Si mesmo.<sup>14</sup> Ele disse: "Eu certamente te abençoarei e te multiplicarei grandemente".<sup>15</sup> Dessa forma, Abraão obteve o que lhe foi prometido após ter esperado pacientemente.

<sup>16</sup>Pois as pessoas juram por alguém maior do que elas, e em todas as suas disputas, os seus juramentos são uma confirmação.<sup>17</sup> Quando Deus decidiu mostrar, mais claramente, para os herdeiros da promessa a qualidade imutável do seu propósito, Ele o garantiu com um juramento.<sup>18</sup> Ele o fez por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta; para que nós, que saímos em busca de refúgio, pudéssemos ter forte encorajamento para apegar-nos firmemente na esperança que nos foi proposta.

<sup>19</sup>A qual temos como âncora segura e firme de nossas almas e que penetra além do véu,<sup>20</sup> onde Jesus, como nosso precursor, entrou em nosso lugar, tornando-se Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

7 <sup>1</sup>Este Melquisedeque, rei de Salém, é de fato sacerdote do Deus Altíssimo. Ele encontrou-se com Abraão quando este retornava da matança dos reis, e o abençoou.<sup>2</sup> Foi a ele que Abraão deu o dízimo de tudo. Seu nome "Melquisedeque" significa "Rei de Justiça" e também "Rei de Salém", ou seja, "Rei de Paz".<sup>3</sup> Ele não tem pai, nem mãe, nem genealogia, sem princípio de dias nem fim de vida. Feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.

<sup>4</sup>Vede quão grande era esse homem visto que o patriarca Abraão lhe deu o dízimo dos melhores despojos.<sup>5</sup> Por um lado, os descendentes de Levi que recebem o sacerdócio, têm um mandamento segundo a Lei para recolherem os dízimos do povo, isto é, de seus irmãos, que também descendem de Abraão.<sup>6</sup> Mas, por outro, Melquisedeque, que não era descendente de Levi, recebeu dízimos de Abraão e o abençoou, o qual tinha as promessas.

<sup>7</sup>Não há como negar que o inferior é abençoado pelo superior.<sup>8</sup> Neste caso, são homens mortais que recolhem os dízimos; ao passo que Melquisedeque, que recebeu o dízimo de Abraão, afirma-se que vive.<sup>9</sup> E, de certa forma, até Levi, que recebeu dízimos, também pagou dízimos através de Abraão,<sup>10</sup> pois ele ainda não havia sido gerado, quando Abraão se encontrou com Melquisedeque.

<sup>11</sup>Portanto se a perfeição fora alcançada pelo sacerdócio levítico (pois nele se apoia a lei dada ao povo), que necessidade haveria de outro sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e não segundo a ordem de Arão?<sup>12</sup> Pois quando o sacerdócio é alterado, a lei também precisa ser alterada.

<sup>13</sup>Ora, Aquele a quem aqui se refere o texto pertence a outra tribo, da qual nenhum homem jamais serviu no altar.<sup>14</sup> É conhecido que o nosso Senhor é descendente de Judá, tribo a respeito da qual Moisés nada diz quando se trata de sacerdotes.

<sup>15</sup>E isto fica mais evidente se, à semelhança de Melquisedeque, se constitui um outro sacerdote;<sup>16</sup> não foi segundo a lei de descendência carnal que Ele se tornou um sacerdote, mas, em vez disso, conforme o poder de uma vida indestrutível.

<sup>17</sup>Pois a Escritura testifica a respeito Dele: "Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque".

<sup>18</sup>Portanto o antigo mandamento está anulado porque era fraco e sem proveito;<sup>19</sup> de fato, a Lei nada aperfeiçoou. No entanto, uma melhor esperança foi introduzida, pela qual nos aproximamos de Deus.

<sup>20</sup>E isso não aconteceu sem que houvesse um juramento. Por um lado, aqueles recebiam o sacerdócio sem prestar juramento;<sup>21</sup> por outro, Este, Jesus, tornou-se Sacerdote com juramento Daquele que disse: "O Senhor jurou e não voltará atrás: 'Tu és Sacerdote para sempre'".

<sup>22</sup>Neste sentido, Jesus se tornou a garantia de uma aliança superior.<sup>23</sup> Ora, aqueles se tornam sacerdotes em maior número, mas são impedidos pela morte de continuar.<sup>24</sup> Entretanto, porque Jesus vive para sempre, o Seu sacerdócio é permanente.

<sup>25</sup>Por isso, Ele também pode salvar completamente aqueles que, por meio Dele, se chegam a Deus; vivendo sempre para interceder por eles.<sup>26</sup> Pois tal Sumo Sacerdote nos convinha: santo, imaculado, inocente, puro, separado dos pecadores, e que foi exaltado acima dos céus.

<sup>27</sup>Diferentemente dos outros sumos sacerdotes, Ele não precisa oferecer sacrifícios diários, primeiro por seus próprios pecados, e depois pelos pecados do povo. Ele já fez isso uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu.<sup>28</sup> A Lei estabeleceu como sumos sacerdotes homens sujeitos à fraquezas; mas, a palavra do juramento, que veio após a Lei, elegeu o Filho, perfeito para sempre.

**8** <sup>1</sup>O essencial do que estamos dizendo é que temos um Sumo Sacerdote, que Se assentou à destra do trono da Majestade nos céus;<sup>2</sup>Ele é um servo do Santo Lugar e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor construiu, não o homem.

<sup>3</sup>Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer tanto dádivas como sacrifícios. Por esse motivo, era necessário que ele tivesse algo para oferecer.<sup>4</sup>Se Cristo estivesse na terra, Ele não seria sacerdote, uma vez que existem aqueles que oferecem as dádivas de acordo com a Lei.<sup>5</sup>O serviço que prestam é cópia e sombra das coisas celestiais, da mesma forma que Moisés foi avisado por Deus, quando ele estava para construir o tabernáculo: "Vê que faças tudo conforme o modelo que te foi mostrado no monte".

<sup>6</sup>Mas, agora, Cristo obteve um ministério superior, porque Ele é o Mediador de uma aliança melhor, a qual foi estabelecida sobre promessas melhores.<sup>7</sup>Pois, se a primeira aliança não tivesse defeito, não seria necessário buscar uma segunda.

<sup>8</sup>Pois quando Deus repreendeu o Seu povo, disse: "Eis que virão dias", diz o Senhor, "em que Eu farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.<sup>9</sup>Ela não será igual à aliança que Eu fiz com seus ancestrais, nos dias em que os peguei pela mão, para guiá-los para fora da terra do Egito. Porque eles não permaneceram na Minha aliança, e Eu não dei mais atenção a eles", diz o Senhor.

<sup>10</sup>"Pois esta é a aliança que farei com a casa de Israel, após aqueles dias", diz o Senhor. "Colocarei a Minha Lei em suas mentes e também a escreverei em seus corações. Serei o seu Deus e eles serão o Meu povo.

<sup>11</sup>Não mais ensinará cada um ao seu vizinho e cada um ao seu irmão, dizendo: 'Conhece ao Senhor'; porque todos Me conhecerão, do menor ao maior deles.<sup>12</sup>Pois, mostrarei misericórdia para com os seus atos de injustiça e não Me lembrarei mais dos seus pecados".

<sup>13</sup>Ao dizer "nova," Ele tornou a primeira aliança ultrapassada; e o que está ultrapassado está prestes a desaparecer.

**9** <sup>1</sup>Ora, a primeira aliança tinha preceitos para o culto e o seu santuário terrestre.<sup>2</sup>Pois um tabernáculo foi preparado, cuja parte anterior, onde estavam o candelabro, a mesa e os pães consagrados, era chamado de Santo Lugar.

<sup>3</sup>E, por trás da segunda cortina, havia outra sala, chamada de Santo dos Santos,<sup>4</sup>que tinha um altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, completamente coberta de ouro. Dentro dela havia um jarro de ouro contendo o maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da aliança.<sup>5</sup>Acima da arca, querubins da glória cobrindo o propiciatório. Dessas coisas, não podemos, agora, falar em detalhes.

<sup>6</sup>Depois dessas coisas terem sido preparadas, os sacerdotes regularmente entram na sala anterior do tabernáculo, a fim de ministrarem.<sup>7</sup>Porém, na segunda sala, somente o Sumo Sacerdote entra, uma vez por ano, e não sem sangue, que ele oferece por si mesmo e pelos pecados de ignorância do povo.

<sup>8</sup>O Espírito Santo quis mostrar que o caminho do Santíssimo Lugar não poderia ser revelado, enquanto o primeiro tabernáculo permanecesse.<sup>9</sup>Essa é uma ilustração para o tempo presente. Ambos, as ofertas e os sacrifícios que agora estão sendo oferecidos, não são capazes de aperfeiçoar a consciência de quem cultua;<sup>10</sup>os quais são apenas de ordenanças da carne, relativas a comida, a bebida e a diversas lavagens cerimoniais, até que a nova ordenança pudesse ser colocada no lugar.

<sup>11</sup>Mas Cristo veio como Sumo Sacerdote dos bens futuros, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos humanas, isto é, não deste mundo criado,<sup>12</sup>nem mediante sangue de cabrito e novilhos, mas pelo sangue de Cristo, que entrou no Santos dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido nossa eterna redenção.

<sup>13</sup>Porque, se o sangue de cabritos e de touros e a aspersão das cinzas de uma novilha sobre aqueles que estão impuros os separam para Deus, tornando seus corpos puros,<sup>14</sup>muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, ofereceu a Si mesmo sem defeito para Deus, limpará nossa consciência de obras mortas para servirmos ao Deus vivo!<sup>15</sup>Por essa razão, Ele é Mediador de uma nova aliança, por meio de Sua morte, para remir os pecados daqueles debaixo da primeira aliança, para que os chamados possam receber a promessa da herança eterna.

<sup>16</sup>Pois, onde existe um testamento, é necessário provar a morte do testador;<sup>17</sup>porque um testamento só é válido mediante a morte, sendo sem validade enquanto o testador viver.

<sup>18</sup>Portanto, nem mesmo a primeira aliança foi estabelecida sem sangue.<sup>19</sup>Pois quando Moisés tinha dado todo o mandamento da Lei para todas as pessoas, ele pegou o sangue de novilhos e de cabritos, com água, lã vermelha e hissopo, e aspergiu sobre o próprio livro e sobre todo o povo,<sup>20</sup>dizendo: "Este é o sangue da aliança, a qual Deus vos ordenou".

<sup>21</sup>Da mesma maneira, ele aspergiu com sangue o tabernáculo e todas as vasilhas usadas no culto sacerdotal.<sup>22</sup>E, de acordo com a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.

<sup>23</sup>Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com o sacrifício desses animais; porém, as coisas celestiais, em si mesmas, devem ser purificadas com um sacrifício muito melhor.<sup>24</sup>Porque Cristo não

entrou num santuário feito por mãos, o qual é uma cópia do verdadeiro; mas, sim, no próprio céu, onde agora comparece na presença de Deus por nós.

<sup>25</sup>Ele não entrou lá para Se oferecer muitas vezes, como o faz um sumo sacerdote, que entra no Santo dos Santos, ano após ano, com o sangue alheio. <sup>26</sup>Se assim fosse, então seria necessário que Ele sofresse muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora, somente uma vez, ao se cumprirem os tempos, é que Ele foi revelado para remover o pecado por meio de Seu próprio sacrifício.

<sup>27</sup>Assim como toda pessoa está destinada a morrer uma só vez, e depois disso vem o juízo, <sup>28</sup>também Cristo, o qual foi oferecido uma só vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá uma segunda vez, sem pecado, para a salvação daqueles que por Ele esperam.

**10** <sup>1</sup>Pois a Lei é apenas uma sombra dos bens futuros, não as formas reais dessas coisas em si. Ela nunca pode tornar perfeitos os que se aproximam de Deus, através dos mesmos sacrifícios que os sacerdotes oferecem continuamente ano após ano. <sup>2</sup>Do contrário, aqueles sacrifícios não teriam deixado de serem oferecidos? Nesse caso, se tivessem sido limpos de uma vez por todas, os que prestam culto não teriam mais consciência do pecado. <sup>3</sup>Mas, com aqueles sacrifícios, há uma lembrança dos pecados ano após ano. <sup>4</sup>Pois é impossível que o sangue de touros e de cabritos tire os pecados.

<sup>5</sup>Por isso, quando Cristo entrou no mundo, disse: "Não desejaste sacrifícios e ofertas, mas um corpo que preparaste para Mim. <sup>6</sup>Não tiveste prazer com holocaustos nem com sacrifícios pelos pecados. <sup>7</sup>Então eu disse: "Eis aqui estou, ó Deus, para fazer a Tua vontade, como está escrito nos pergaminhos a Meu respeito".

<sup>8</sup>Primeiro Ele disse: "Tu não desejaste nem sacrifícios, nem ofertas, nem holocaustos, nem sacrifícios pelos pecados. Nem tiveste prazer neles". Esses são os sacrifícios oferecidos de acordo com a Lei. <sup>9</sup>Então Ele disse: "Eis aqui estou para fazer a Tua vontade". Ele remove a primeira prática a fim de estabelecer a segunda. <sup>10</sup>E, por essa vontade, temos sido santificados através da oferta do corpo de Jesus Cristo de uma vez por todas.

<sup>11</sup>Por um lado, todo sacerdote permanece, dia após dia, ministrando, sempre oferecendo os mesmos sacrifícios, embora eles nunca possam tirar os pecados. <sup>12</sup>Por outro lado, Cristo ofereceu um sacrifício pelos pecados para sempre, e assentou-se à direita de Deus. <sup>13</sup>E então espera até que seus inimigos sejam postos por estrado dos Seus pés. <sup>14</sup>De fato, por uma única oferta, Ele aperfeiçoou, para sempre, aqueles que estão sendo santificados.

<sup>15</sup>E o Espírito Santo também nos dá testemunho, após ter dito: <sup>16</sup>"Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias", diz o Senhor. "Colocarei as Minhas leis em seus corações e as increverei em sua mente.

<sup>17</sup>Não lembrarei mais dos seus pecados e de suas iniquidades". <sup>18</sup>E se há perdão para isso, já não há necessidade de qualquer sacrifício pelo pecado.

<sup>19</sup>Portanto, irmãos, temos confiança para entrar no Santíssimo Lugar pelo sangue de Jesus. <sup>20</sup>Esse é o novo e vivo caminho que Ele abriu para nós através do véu, isto é, pela Sua carne. <sup>21</sup>E, porque temos um Grande Sacerdote sobre a casa de Deus, <sup>22</sup>aproximemo-nos com um verdadeiro coração, em plena certeza de fé, tendo os nossos corações sido purificados de uma má consciência e os nossos corpos lavados com água pura.

<sup>23</sup>Também seguremos firmemente a confissão da nossa esperança, sem vacilar, porque Deus, que prometeu, é fiel.

<sup>24</sup>Consideremos uns aos outros para nos motivarmos ao amor e às boas obras. <sup>25</sup>Não deixemos de congregar-nos, como alguns têm feito. Em vez disso, encorajemos uns aos outros quanto mais vedes que o dia está próximo.

<sup>26</sup>Porque se nós pecarmos deliberadamente depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não existe mais um sacrifício pelos pecados. <sup>27</sup>Em vez disso, há apenas uma terrível expectativa de juízo e um fogo ardente que consumirá os inimigos de Deus.

<sup>28</sup>Qualquer um que rejeita a Lei de Moisés, diante da confirmação de duas ou três testemunhas, morre sem misericórdia.

<sup>29</sup>Que punição mais severa merece aquele que tenha pisado o Filho de Deus, alguém que tratou o sangue da aliança como impuro, o sangue pelo qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça?

<sup>30</sup>Nós conhecemos Aquele que disse: "A vingança pertence a Mim, Eu a retribuirei". E novamente: "O Senhor julgará o Seu povo". <sup>31</sup>É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo!

<sup>32</sup>Mas lembrai-vos dos dias anteriores, depois que fostes iluminados, como suportastes uma grande luta no sofrimento.

<sup>33</sup>Fostes expostos publicamente, ridicularizados por insultos e perseguições, e fostes participantes com aqueles que assim foram tratados com tal sofrimento. <sup>34</sup>Pois tivestes compaixão daqueles que eram prisioneiros e aceitastes com alegria a tomada de vossas posses, sabendo que possuíis um patrimônio melhor e permanente.

<sup>35</sup>Então, não lanceis fora a vossa confiança, na qual tendes uma grande recompensa. <sup>36</sup>Pois precisais de paciência para que, depois de terdes feito a Sua vontade, possais receber o que Deus vos tem prometido. <sup>37</sup>"Pois, em muito pouco tempo, Aquele que está vindo virá e não tardará.

<sup>38</sup>O Meu justo viverá pela fé. Caso ele volte atrás, Eu não terei prazer nele". <sup>39</sup>Mas nós não somos daqueles que voltam atrás, para destruição, mas daqueles que têm fé para preservar nossa alma.

**11** <sup>1</sup>Agora, a fé é a certeza sobre as coisas que se esperam. É a prova sobre fatos que não se veem. <sup>2</sup>Pois, pela fé, os antepassados obtiveram bom testemunho. <sup>3</sup>Pela fé, entendemos que o universo foi criado pela palavra de Deus, de modo que o visível não foi feito do que se vê.

<sup>4</sup>Foi pela fé que Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que Caim, através do qual foi aprovado como justo, e Deus testemunhou sobre ele por causa das suas ofertas. E pela fé Abel ainda fala, embora esteja morto.

<sup>5</sup>Foi pela fé que Enoque foi trasladado de maneira que não viu a morte. "Ele não foi achado, porquanto Deus o tomou". Pois, antes de ser trasladado, obteve testemunho de ter agradado a Deus.<sup>6</sup>Sem fé é impossível agradar a Deus. Por isso, é necessário que aquele que se aproxima de Deus acredite que Ele existe e que recompensa os que O buscam.

<sup>7</sup>Foi pela fé que Noé, sendo instruído por Deus sobre coisas que ainda não se viam, com reverência a Deus, construiu a arca para salvar sua casa. Fazendo isso, condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem por meio da fé.

<sup>8</sup>Foi pela fé que Abraão, quando foi chamado, obedeceu e saiu para um lugar o qual iria receber como herança. Ele saiu, sem saber para onde estava indo.<sup>9</sup>Foi pela fé que peregrinou na terra da promessa como um estrangeiro. Ele viveu em tendas com Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa.<sup>10</sup>Isso porque ele estava olhando para a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus.

<sup>11</sup>Foi pela fé que Sara, embora sendo estéril, recebeu o poder de conceber. Isso aconteceu ainda que já estivesse em idade avançada, pois considerou fiel Aquele que lhe fez a promessa.<sup>12</sup>Portanto, desse homem, que estava amortecido, nasceu tão numerosa multidão, quanto as estrelas do céu e incontáveis como os grãos de areia da praia.

<sup>13</sup>Todos esses morreram na fé sem receber as promessas, vendo-as, saudando-as de longe e confessando que eram estrangeiros e peregrinos na terra.<sup>14</sup>Para aqueles que dizem tais coisas, fica claro que estão buscando uma pátria.

<sup>15</sup>Se tivessem lembrado da terra que deixaram, teriam tempo para voltar.<sup>16</sup>Mas eles desejaram uma pátria melhor, isto é, a celestial. Portanto, Deus não está envergonhado de ser chamado Deus deles, pois preparou-lhes uma cidade.

<sup>17</sup>Foi pela fé que Abraão, quando foi testado, ofereceu Isaque, seu primogênito, aquele sobre o qual recebeu a promessa.

<sup>18</sup>Foi para ele que isto foi dito: "Em Isaque serão chamados os teus descendentes".<sup>19</sup>Abraão considerou que Deus era poderoso para o levantar dentre os mortos e, figuradamente, o recebeu de volta.

<sup>20</sup>Foi pela fé que Isaque abençoou a Jacó e a Esaú acerca de coisas por vir.<sup>21</sup>Foi pela fé que Jacó, quando estava morrendo, abençoou cada um dos filhos de José e, inclinado sobre a ponta do seu bordão, adorou.<sup>22</sup>Foi pela fé que José, quando estava próximo do seu fim, falou do êxodo dos filhos de Israel do Egito e deu ordens acerca de seus ossos.

<sup>23</sup>Foi pela fé que Moisés, quando nasceu, foi escondido, por três meses, pelos seus pais, porque viram que o menino era formoso. Eles não temeram ao decreto do rei.<sup>24</sup>Foi pela fé que Moisés, após ter crescido, recusou-se a ser chamado filho da filha de Faraó.<sup>25</sup>Mas ele escolheu sofrer com o povo de Deus, ao invés de aproveitar os prazeres do pecado por algum tempo.<sup>26</sup>Ele considerou que a desonra de Cristo era uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, porque tinha fixado os seus olhos na recompensa.

<sup>27</sup>Foi pela fé que Moisés deixou o Egito. Ele não temeu a ira do rei, pois suportou como quem vê aquele que é invisível.<sup>28</sup>Foi pela fé que ele celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não lhes tocasse.

<sup>29</sup>Foi pela fé que eles atravessaram pelo mar vermelho como em terra seca. Quando os Egípcios tentaram fazer isso, foram engolidos.<sup>30</sup>Foi pela fé que as muralhas de Jericó caíram, após terem sido rodeadas por sete dias.<sup>31</sup>Foi pela fé que Raabe, a prostituta, não pereceu com os desobedientes, porquanto recebeu os espias com paz.

<sup>32</sup>E o que mais posso dizer? Me faltará tempo para falar sobre Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas.

<sup>33</sup>Os quais, pela fé, conquistaram reinos, praticaram justiça e receberam promessas. Fecharam a boca de leões,

<sup>34</sup>extinguiuam o poder do fogo, escaparam do fio da espada, foram fortalecidos nas fraquezas, tornaram-se poderosos na guerra e puseram em fuga exércitos estrangeiros.

<sup>35</sup>Mulheres receberam os seus mortos de volta pela ressurreição. Outros foram torturados, não aceitando o livramento para que obtivessem uma melhor ressurreição.<sup>36</sup>Outros experimentaram zombarias e açoites, e até mesmo algemas e prisões.<sup>37</sup>Foram apedrejados, serrados ao meio e mortos a fio da espada. Andaram cobertos com peles de ovelhas e cabras, necessitados, afligidos e maltratados.<sup>38</sup>O mundo não era digno deles. Eles andaram errantes pelo deserto, montanhas, cavernas e buracos da terra.

<sup>39</sup>Embora todos estes obtivessem bom testemunho por causa da sua fé, não receberam a promessa.<sup>40</sup>Pois Deus planejou algo melhor para nós, para que conosco fossem aperfeiçoados.

**12** <sup>1</sup>Portanto, uma vez que estamos rodeados por uma tão grande nuvem de testemunhas, rejeitemos todo o peso e o pecado que facilmente nos assedia. Corramos pacientemente a corrida que está diante de nós<sup>2</sup>e fixemos os olhos em Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé. Em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezou a vergonha e se assentou à direita do trono de Deus.<sup>3</sup>Considerai, pois, Aquele que suportou tal oposição dos pecadores contra Si, para que vós não vos canseis e desanimeis.

<sup>4</sup>Vós ainda não resististes até ao sangue na luta contra o pecado;<sup>5</sup>e vós esquecestes a exortação, a qual vos foi dirigida como a filhos: "Meu Filho, não desprezes a correção do Senhor, nem desanimes quando estiveres sendo corrigido por Ele".<sup>6</sup>Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo o filho a quem Ele acolhe.

<sup>7</sup>Suportai o sofrimento como forma de correção; Deus vos trata como filhos, pois qual é o filho a quem o pai não corrige?

<sup>8</sup>Mas, se estais sem correção, da qual todos são participantes, então vós sois filhos ilegítimos e não filhos Dele.

<sup>9</sup>Além disso, tínhamos pais segundo a carne, que nos corrigiam e nós os respeitávamos. Não deveríamos mais ainda obedecer ao nosso Pai espiritual e assim viver?<sup>10</sup>Por um lado, nossos pais nos corrigiam por alguns dias como lhes parecia



certo. Mas, por outro lado, Deus nos corrige para o nosso bem, para que possamos participar da Sua santidade.<sup>11</sup>Toda correção, no momento, não parece motivo de alegria, mas de tristeza. No entanto, mais tarde, produz fruto pacífico de justiça, para aqueles que têm sido por ela exercitados.

<sup>12</sup>Portanto, fortalecei as vossas mãos cansadas e os joelhos fracos;<sup>13</sup>fazei caminhos retos para os pés, para que todo aquele que é manco não se desvie, pelo contrário, seja curado.

<sup>14</sup>Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.<sup>15</sup>Cuidado para que ninguém tenha falta da graça de Deus, e que nenhuma raiz de amargura, crescendo, vos perturbe a ponto de contaminar a muitos.<sup>16</sup>Cuidai para que não haja algum imoral ou profano como Esaú, o qual, por uma refeição, vendeu o seu direito de primogenitura.

<sup>17</sup>Porque sabeis que posteriormente, querendo ele herdar a bênção, foi rejeitado porque não encontrou lugar de arrependimento, embora com lágrimas o tivesse buscado.

<sup>18</sup>Porque não chegastes a um monte que possais tocar, a uma montanha de fogo ardente, à escuridão, às trevas e à tempestade;<sup>19</sup>não chegastes ao som de trombeta, nem a uma voz que fala palavras, cujos ouvintes suplicaram que nenhuma outra palavra lhes fosse falada.<sup>20</sup>Pois não suportavam o que lhes era ordenado: "Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado".<sup>21</sup>Tão terrível era aquela visão, que Moisés disse: "Estou aterrorizado e trêmulo".

<sup>22</sup>Mas chegastes ao Monte Sião, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial e às dezenas de milhares de anjos em celebração.<sup>23</sup>Viestes à igreja dos primogênitos arrolados nos céus; a Deus, o Juiz de todos; aos espíritos dos justos que foram aperfeiçoados.<sup>24</sup>Viestes a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o sangue de Abel.

<sup>25</sup>Vede que não recuseis Aquele que vos está falando. Pois, se as pessoas que rejeitaram Quem na terra os advertia não escaparam, nós certamente não escaparemos, se nos desviarmos Daquele que nos está advertindo dos céus;<sup>26</sup>Aquele, cuja voz abalou a terra. Mas agora Ele prometeu e disse: "Ainda, uma vez mais, hei de abalar não só a terra, mas também o céu".

<sup>27</sup>Estas palavras: "Ainda uma vez mais" indicam a remoção dessas coisas abaladas, ou seja, as coisas criadas, para que permaneçam as que não podem ser abaladas.<sup>28</sup>Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos essa graça e desta forma sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e temor.<sup>29</sup>Pois o nosso Deus é um fogo consumidor.

**13** <sup>1</sup>Que o amor fraterno continue.<sup>2</sup>Não vos esqueçais da hospitalidade para com os estrangeiros, pois, fazendo isto, alguns hospedaram anjos sem saber.

<sup>3</sup>Lembra-vos daqueles que estão presos, como se estivésseis presos com eles. Lembrai-vos dos que são maltratados, como se vós mesmos fôsseis maltratados.<sup>4</sup>Que o casamento seja respeitado por todos e que o leito conjugal seja puro, porque Deus julgará os sexualmente imorais e os adúlteros.

<sup>5</sup>Seja a vossa conduta livre do amor ao dinheiro. Contentai-vos com as coisas que tendes, porque Deus mesmo disse: "Nunca te deixarei, nem jamais te abandonarei".<sup>6</sup>De modo que, sendo confiantes, diremos: "O Senhor é o meu ajudador, eu não temerei. O que poderá me fazer o homem?".

<sup>7</sup>Considerai vossos líderes, aqueles que vos falaram sobre a Palavra de Deus, e observai o resultado da conduta deles. Imitai a fé que tiveram.<sup>8</sup>Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

<sup>9</sup>Não vos deixeis levar por várias doutrinas estranhas. Porque é bom que o coração seja fortalecido pela graça, não por regras sobre alimentos, as quais não ajudam aqueles que vivem por elas.<sup>10</sup>Temos um altar, do qual aqueles que servem no tabernáculo não têm direito de comer.<sup>11</sup>Pois o sangue dos animais sacrificados pelos pecados é trazido pelo sumo sacerdote ao Santo Lugar, enquanto os seus corpos são queimados fora do acampamento.

<sup>12</sup>Por isso, a fim de santificar o povo através do Seu próprio sangue, Jesus também sofreu fora dos portões da cidade.

<sup>13</sup>Portanto, saíamos ao Seu encontro fora do acampamento, suportando a Sua vergonha.<sup>14</sup>Porque nós não temos uma cidade permanente aqui. Pelo contrário, buscamos a cidade que virá.

<sup>15</sup>Então, através Dele, ofereçamos constantemente sacrifícios de louvor a Deus, que é fruto dos lábios que confessam o Seu nome.<sup>16</sup>E não nos esqueçamos de fazer o bem e de ajudar uns aos outros, pois esse é o sacrifício que agrada muito a Deus.

<sup>17</sup>Obedecei a vossos líderes e sede-lhes submissos, porque eles cuidam das vossas almas, como aqueles que prestarão contas. Obedecei aos vossos líderes para que façam isso com alegria e não lamentando, pois vos será inútil.

<sup>18</sup>Orai por nós, pois estamos convencidos de que temos uma consciência limpa, desejando viver corretamente em todas as coisas.<sup>19</sup>Eu vos encorajo ainda mais a agirdes assim, de modo que eu possa retornar a vós mais cedo.

<sup>20</sup>Que o Deus da paz, o qual, através do sangue da aliança eterna, trouxe dentre os mortos o grande Pastor das ovelhas, nosso Senhor Jesus,<sup>21</sup>vos aperfeiçoe em todas as coisas boas para cumprirdes a Sua vontade. Que Ele trabalhe em nós aquilo que é agradável diante Dele, através de Jesus Cristo, a quem seja a glória para sempre. Amém.

<sup>22</sup>Irmãos, eu vos exorto a suportar essa palavra de encorajamento que brevemente vos escrevi.<sup>23</sup>Sabei que o nosso irmão Timóteo foi liberto, com o qual eu vos vereis, se ele vier logo.

<sup>24</sup>Saudai todos os vossos líderes e todos os santos. Os da Itália vos saúdam.<sup>25</sup>Que a graça esteja com todos vós.